

6º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 6º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

SEMANA 4

CADERNO DE ATIVIDADES

Anos Finais



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ESCOLA
em casa

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SUPERAM DESAFIOS PARA SALVAR VIDAS NA PANDEMIA

Atuando na linha de frente do combate à pandemia de Covid-19, as equipes de Enfermagem dos hospitais da rede pública da Secretaria da Saúde Ceará, do Governo do Estado, têm um papel imprescindível no atendimento aos pacientes. Com a missão de salvar vidas, os profissionais enfrentam diversos desafios.

A enfermeira Maria Gyslane Vasconcelos conta que, em 15 anos de carreira, nunca viveu uma realidade tão desafiadora como agora. Mãe de dois filhos, a profissional trabalha há mais de uma década no Hospital de Messejana Dr. Calos Alberto Studart Gomes (HM). “Hoje a gente vê o quanto a Enfermagem é essencial no cuidado desses pacientes. Existe o medo de adoecer, mas, ao mesmo tempo, eu tenho aquele sentimento, a missão de estar aqui para ajudar”, disse Gyslane, que atualmente coordena a Enfermagem do hospital de campanha anexo à unidade.

Enfermeira há quase 10 anos, Alanna Serra trabalha na UTI Covid-19 do Hospital Regional Norte, em Sobral, e ressalta os cuidados dos profissionais no tratamento dos pacientes. “Espero que, depois que tudo isso passar, cada vez mais a Enfermagem seja valorizada e respeitada por todos. Gostaria de dizer aos familiares de pacientes que estão internados no hospital que estamos dando o nosso melhor, estamos fazendo tudo com amor, como se fossem pessoas da nossa família”, ressalta.

Para Alanna, o trabalho é uma missão. “Sempre vivi no mundo da Enfermagem, minha mãe era técnica e depois se formou. Sempre gostei de cuidar das pessoas desde bem cedo. Hoje defino que ser enfermeira foi a missão que Deus me deu porque amo muito o que eu faço, tenho orgulho de dizer que sou enfermeira”, relata.

Mônica Araújo atua na UTI Covid do Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara (HGWA), em Fortaleza, cuidando dos casos mais delicados da doença. Formada há sete anos, ela relata que os dias de enfrentamento ao coronavírus têm sido difíceis, mas que a fé e a união entre os colegas são fundamentais.

“Nossos pacientes são mais graves, dependem totalmente de nós. Aqui, eles ficam sem contato com a família e nós mesmos nos tornamos a família deles. Nós enfrentamos a Covid como se estivéssemos numa guerra onde não é possível ver nosso inimigo. Este é um momento delicado e buscamos forças e conhecimento para vencermos juntos”, pontua.

Mônica acredita que a pandemia coloca a Enfermagem em evidência e pede que a população valorize a profissão. “A sociedade está sendo cuidada por nós como sempre foi. Pedimos que todos se atentem à nossa categoria agora e no futuro, pois a Enfermagem vai continuar cuidando de quem precisa dela, desde o nascimento até a morte”, completa.

Coordenadora de Enfermagem do Hospital Leonardo da Vinci, em Fortaleza, a enfermeira Eliana Lima destaca que são muitos os desafios no enfrentamento à pandemia, mas a população tem um papel fundamental. “Todo dia é um desafio novo e um dos maiores desafios é que nós precisamos deixar nossos familiares em casa, nossos filhos. Precisamos ter todos os cuidados, mesmo voltando para casa. E nós, profissionais da saúde, pedimos: fiquem em casa”.

<https://www.saude.ce.gov.br/2020/05/25/>

Questão 01

Responda de acordo com o texto acima:

a) De que fala o texto?

b) Que outro título o texto poderia ter?

c) No texto observa-se profissionais relatando o quê?

d) Cite os nomes dos profissionais que aparecem na reportagem:

e) Dê sua opinião sobre o trabalho desses profissionais:

Questão 02

Observe os nomes dos profissionais e retire do texto as informações solicitadas:

PROFISSIONAL	O QUE FAZ?	LOCAL ONDE TRABALHA?	CIDADE ONDE ATUA?	ESTADO?
Alana				
Maria Gyslane				
Mônica Araújo				

Questão 03

HEROÍNAS...



Responda de acordo com a charge:

a) Por que a mulher diz que é fã da enfermeira?

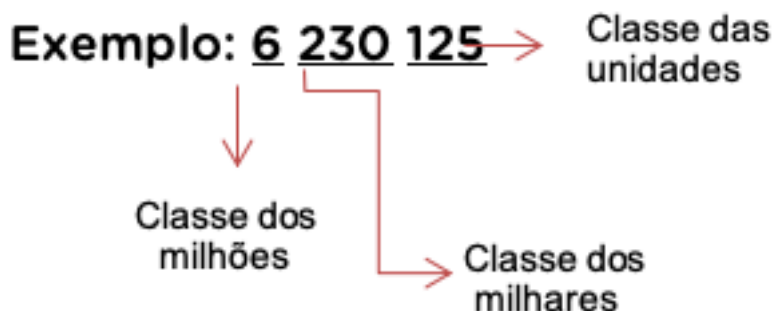
b) Você acha que os dois textos têm alguma relação? Por quê? Explique a diferença e a semelhança.

Questão 04

Baseado no tema apresentado pelos dois textos, crie um cartaz com uma mensagem sobre a temática

LEITURA E ESCRITA

- A identificação das classes permite a leitura e escrita por extenso.



- Lê-se: seis milhões, duzentos e trinta mil, cento e vinte e cinco.
- Também podemos representar com algarismos um número escrito por extenso.
- Exemplo: Oito milhões, quinhentos e dois mil, setecentos e vinte e oito.

Classe dos milhões	Classe dos milhares			Classe das unidades		
	Unidade de milhão	Centena de milhar	Dezena de milhar	Unidade de milhar	Centena	Dezena
8	5	0	2	7	2	8

Pandemia pode causar desemprego de 25 milhões de pessoas e aumentar pobreza

O Coronavírus pode deixar 25 milhões de pessoas sem emprego e aprofundar a pobreza no mundo, com uma perda de renda para os trabalhadores de US\$ 3,4 trilhões em 2020. Os dados foram publicados pela Organização Internacional do Trabalho nesta quarta-feira, em Genebra, que destaca que a crise pode ser ainda maior que o colapso da economia mundial em 2008 e 2009. No caso dos países emergentes, o desemprego pode atingir entre 1,7 milhão e 7,4 milhões de pessoas extras, por conta da nova crise internacional. A pobreza na categoria de países dos quais o Brasil faz parte também pode aumentar de forma substancial, com um volume extra de 14 milhões de trabalhadores em situação de miséria nessas economias. Nos últimos dias, entidades internacionais tentam decifrar o impacto que a pandemia terá para a economia mundial. A previsão, segundo a ONU, é de que o PIB do planeta sofra um golpe de US\$ 2 trilhões, jogando a economia mundial em uma recessão. De acordo com a OIT, os “efeitos serão de grande alcance, empurrando milhões de pessoas para o desemprego, subemprego. A entidade apela governos a adotar medidas para uma resposta decisiva, coordenada e imediata, o que impediria que essa projeção se torne realidade. A entidade estima que governos precisam proteger os trabalhadores no local de trabalho, estimular a economia e o emprego, e apoiar o emprego e os rendimentos. Para que a meta seja atingida, a OIT pede medidas de proteção social,

o apoio à manutenção do emprego e benefícios financeiros e fiscais, incluindo para as micro, pequenas e médias empresas. No melhor dos cenários, o impacto da representaria um aumento do desemprego global de 5,3 milhões de pessoas. Mas poderia chegar a 24,7 milhões. Hoje, são 188 milhões de pessoas sem trabalho. “Em comparação, a crise financeira global de 2008 aumentou o desemprego global em 22 milhões”, apontou a OIT. Outro alerta se refere ao aumento do subemprego, já que as consequências econômicas do surto do vírus se traduzem em reduções nas horas de trabalho e nos salários. A queda no emprego também significa grandes perdas de rendimento para os trabalhadores. “O estudo estima que estas perdas se situam entre US\$ 860 bilhões e 3,4 trilhões de dólares até ao final de 2020. Isto irá traduzir-se em quedas no consumo de bens e serviços, afetando, por sua vez, as perspectivas das empresas e das economias”, indicou.

Veja mais em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2020/03/18/pandemia-pode-causar-desemprego-de-25-milhoes-de-pessoas.htm?cmpid=copiaecola>

Observe o texto e responda:

1. Escreva por extenso os números que estão em destaque nas frases abaixo retiradas do texto.

a) O coronavírus pode deixar **25 MILHÕES** de pessoas sem emprego e aprofundar a pobreza no mundo...

b) No caso dos países emergentes, o desemprego pode atingir entre **1,7 MILHÃO** e **7,4 MILHÕES** de pessoas extras...

c) ...com um volume extra de **14 MILHÕES**...

d) O estudo estima que estas perdas se situam entre US\$ **860 BILHÕES** e **3,4 TRILHÕES** de dólares até ao final de 2020.

2. Mediante o texto quantas pessoas hoje estão desempregadas? Escreva esse número em forma de numeral e por extenso.

3. Escreva por extenso os numerais que estão representando os anos no texto acima.

a) 2008:

b) 2009:

c) 2020:

4. Escreva com todos os numerais os números abaixo retirados do texto.

a) 25 milhões:

b) 1,7 milhão:

c) 7,4 milhões:

5. Escreva o sucessor e o antecessor de cada número:

a) _____ 2019 _____

b) _____ 599 _____

c) _____ 1000 _____

d) _____ 1 000 000 _____

e) _____ 1 700 000 _____

f) _____ 99 000 _____

g) _____ 25 000 000 _____

1º DE MAIO: TRABALHO, SAÚDE E PANDEMIA

O Dia do Trabalhador tem motivos especiais de reflexão em 2020, como tudo à volta num mundo que enfrenta uma pandemia em plena era da tecnologia e do conhecimento. Primeiro porque é momento de homenagear e reconhecer ainda mais e uma vez mais os trabalhadores da Saúde, os médicos e todos os profissionais que estão envolvidos no heroico atendimento diário dos pacientes.

Depois porque a crise do novo coronavírus deixa sequelas também na economia, no mercado de trabalho, no índice de desemprego e no próprio avanço social.

Por isso, ao mesmo tempo que é indispensável pedir que a população fique em casa e respeite todas as medidas de isolamento e convívio responsável, é também momento de avaliar a importância da saúde caminhar ao lado do desenvolvimento para que possa suprir a assistência dos recursos necessários para salvar vidas. A Covid-19 deixou exposta a ferida das deficiências da rede hospitalar brasileira, antiga conhecida e razão de muitos embates. Além disso, estamos descobrindo com um custo muito alto o preço do descuido cotidiano com a estrutura da saúde.

Respiradores, leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), insumos e medicamentos, profissionais especializados para o atendimento dependem de recursos, precisam de um financiamento adequado e cuidadoso. A medicina depende do desenvolvimento econômico para progredir, seja para gerar riqueza para consumir a medicina privada, seja para gerar tributos para financiar a medicina pública.

O trabalhador é uma das molas propulsoras dessa grande engrenagem. Portanto, muito mais do que uma postura política e ideológica, é fundamental que se valorize o trabalho e as mãos de quem o executa, gerando riqueza. Isso se faz, principalmente protegendo sua saúde e a de suas famílias, fazendo mais uma vez girar o círculo virtuoso que move a qualidade de vida e o desenvolvimento.

Fonte: <http://www.acm.org.br/1o-de-maio-trabalho-saude-e-pandemia/>

REDAÇÃO

Dentre as várias profissões que ganharam destaque durante esse período de combate ao Covid-19, o setor de saúde está à frente de todos. Com base no texto e nos seus conhecimentos escreva uma redação sobre **“A importância da ciência e da saúde durante a pandemia”**. A redação deve ter no mínimo 15 linhas

Texto

COVID-19 DEVE CAUSAR A MAIOR CRISE NO MERCADO DE TRABALHO DESDE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, MAS AINDA HÁ OPORTUNIDADES EM ALGUNS SETORES - NÃO APENAS NA SAÚDE.



A pandemia de covid-19 deve desencadear a maior crise no mercado de trabalho desde a Segunda Guerra Mundial. Quase 38% da força de trabalho no planeta, o equivalente a 1,25 bilhão de pessoas, está empregada em setores duramente afetados pela paralisação das atividades em diversos setores, segundo a estimativa mais recente da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e correm o risco de ficar sem trabalho nos próximos meses. São funcionários de setores como turismo e hotelaria, varejo e indústria. No Brasil, a economia já começa a sentir os efeitos colaterais das medidas de isolamento social — consideradas necessárias, entretanto, para evitar que o sistema de saúde entre em colapso e não consiga atender todos aqueles que serão infectados pelo novo coronavírus. Mesmo no meio da crise, contudo, alguns setores seguem contratando — e não apenas o de saúde.

A BBC News Brasil conversou com recrutadores de vagas de diferentes perfis para entender onde há oportunidades.

ALÉM DO SETOR DE SAÚDE

Com tanta gente cozinhando em casa, o setor de supermercados tem assistido a um aumento significativo da demanda. Há alguns dias, a rede Carrefour anunciou a abertura de 5 mil novas vagas para reforçar todas as operações: são operadores de loja, auxiliares de perecíveis, agentes de prevenção, recepcionistas de caixa, padeiros, peixeiros, técnicos em manutenção, açougueiros, operadores de centro de distribuição e vendedores de eletrodomésticos.

A 'INDÚSTRIA DA PANDEMIA'

O aumento da demanda no setor de saúde, ele acrescenta, tem gerado ainda postos em áreas indiretamente ligadas à operação de clínicas e hospitais: manutenção predial, instalação de ar condicionado, vagas para cozinheiros e nutricionistas. Há ainda parte da indústria que está produzindo mais durante a pandemia, como os fabricantes de materiais hospitalares e de produtos de higiene.

O CHOQUE NO MERCADO DE TRABALHO

Apesar de ainda haver setores contratando, a provável recessão decorrente da pandemia deve elevar o desemprego no Brasil, com impacto particularmente duro sobre os trabalhadores informais, que não estão assistidos pelo sistema de proteção social. O último Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre-FGV), do fim de março, chama atenção para isso.

“Paralelamente, a crise afetará de forma desproporcional as micro, pequenas e médias empresas, que terão maior dificuldade de lidar com a dramática queda esperada de receitas. Essas são também as empresas que mais empregam, inclusive muitos trabalhadores sem carteira. Muitos trabalhadores terão uma brutal redução de sua renda mensal. E muitos serão demitidos”, diz o relatório. A equipe de economistas destaca ainda que, por isso, seriam necessárias medidas emergenciais para evitar que o desemprego subisse forte e rapidamente e que a crise tivesse um grande impacto sobre a população mais vulnerável. O auxílio emergencial de R\$ 600 que o governo pagará por três meses às famílias de baixa renda é uma iniciativa nesse sentido. O mais recente boletim da OIT sobre o impacto da crise sobre o mercado de trabalho, de 7 de abril, também destaca a importância de medidas para proteger os informais, que correspondem a um percentual relevante da força de trabalho em países pobres e emergentes.

A organização propõe uma resposta em quatro pilares: estímulos à economia e ao emprego, apoio às empresas e à manutenção da renda, proteção dos trabalhadores nos locais de trabalho e a prática constante de diálogo com os diversos setores da sociedade para a busca e implementação de soluções.

Texto disponível em <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2020/04/13/os-setores-que-ainda-estao-contratando-em-meio-a-pandemia.ghtml> acesso em 26/05/2020

Orientações:

- Faça a leitura do texto e, em seguida, responda as questões propostas;
- Responda em uma folha de caderno ou no verso da atividade indicando as respostas, fazer uso de caneta azul ou preta. (Obs: para respostas em folha de caderno, anexe à folha da atividade).
- As respostas são subjetivas, onde o aluno poderá utilizar sua própria linguagem;
- Qualquer dúvida, buscar orientação (no privado) com o professor.

a) O auxílio emergencial de R\$ 600 será pago por quem? Por qual período? E a quem?

b) Por que a pandemia de COVID-19 deve desencadear a maior crise no mercado de trabalho?

c) Qual é o setor que continua contratando nesse momento de crise?

d) Por que é necessário criar medidas emergenciais?

e) Quais são os quatros pilares que a organização propõe?

Leia o texto a seguir.

.....

Fé e oração viram tábua de salvação e equilíbrio para enfrentar pandemia.



Nos últimos dias, você deve ter visto alguma mensagem no WhatsApp ou post no Facebook pedindo para entrar em uma corrente de oração em determinado momento do dia para rogar a Deus proteção contra o novo coronavírus. Ou, quem sabe, para que o criador ilumine os cientistas para que encontrem logo uma cura ou uma vacina contra a doença. Os católicos brasileiros, por exemplo, foram convocados pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no último dia 18 para se unir em uma corrente de oração com o Papa Francisco. Foi a chamada reza do “terço da esperança e solidariedade”, transmitida por todas as rádios e tvs católicas do Brasil. Desse modo, vemos que a igreja tem enfrentado novos desafios, inclusive porque os templos estão fechados ou mesmo aquelas que funcionam, o fazem com números reduzidos. Diante desses novos desafios, o que você tem percebido em relação as religiões no Brasil diante da pandemia que vivemos? Você tem percebido alguma mudança para melhor na religiosidade das pessoas? Você tem visto algum exemplo de fé diante do medo que atualmente o povo enfrenta? Agora, ache no caça-palavras a seguir, as palavras em destaque acima.

1. Encontre no caça palavras abaixo, as palavras em destaque no texto.

D D T P A X S L Q G E A Ç N A R E P S E
U G I X P H U O C Ç A A Ó O M O S L O Q
E N A E E B R U I Ó A V Y U C I O A W N
A N O E O U I G I F B T I P I P L O V U
O C O E M G V N A L E I O O Y A I Ç Q Y
I V D U H B A L L X P S O U D C D Á A O
F A E Q J O N N U D A Z E T A A A I I E
V U O M Q D O P M E Z E O D L E R D Ç A
O A E I I A R Q A O A E N O A A I C É A
A O R A Ç A O F I J A I E E O N E O O C
C A T O L Í C A S E R J M O V D D F D O
X R E L I G I O S O D A D E L M A B O R
A U O A V O A T P T A O O A D R D Q E R
X O I E X H A E U A E C Y L O N E O S E
O L Ç O A Ç E T O R P N M E X A A A U N
N O Á Z A T U U R D A A E N O P P P Q T
U Y A A O P U C U H U E S A G D D I I E
A I O O E A E V N D L C O G N E J P O A
C J V Y I B J A Z S U U E A H E N E E W
Q E D A C Q Q I I H M A H N Z L U C M O

- (?) ORAÇÃO
- (?) PROTEÇÃO
- (?) CORONAVIRUS
- (?) CORRENTE
- (?) RELIGIOSIDADE
- (?) DESAFIOS
- (?) SOLIDARIEDADE
- (?) PANDEMIA
- (?) PAPA
- (?) ESPERANÇA
- (?) CATÓLICOS

Leitura de Imagens

.....

Observe as duas imagens:



Figura 01: Wesley Safadão em show lotado com autos lucros (Antes da pandemia).

Figura 02: Wesley Safadão em Live beneficente (Durante a pandemia).

As figuras mostram dois momentos do cantor Wesley Safadão, antes e durante a pandemia. O cantor Wesley Safadão é uma dos artistas mais bem pagos do Brasil, atualmente possui muitos bens e gerencia vários outros artistas; como também possui outras fontes de dinheiro.

Essa é a situação de um artista renomado. **Porém, como está a situação dos artistas dos interiores, os artistas que não são ricos ou que não são tão conhecidos???**



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Adelson Pereira de Góis

Matemática

Jassiara dos Santos Borges

Ciências

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Maicon Douglas Barbosa Cândido

História

Elisonaldo Cristian Câmara

Telany Cristina Lopes

Artes

Marta Regina de Sena

Ensino Religioso

Francisco Joaquim da Silva Filho



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO